

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS JUIZ DE FORA

I – INTRODUÇÃO

I.I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CÂMPUS JUIZ DE FORA

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: Minas Gerais Município: Juiz de Fora

I.II – COMPOSIÇÃO DA SPA - SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS JUIZ DE FORA

Nome	Segmento que representa
Éder Quintão Lisboa	Docente
Elena Konstantinova	Docente
Gilberto de Castro Timóteo	Docente
Aline Lucarelli Lavorato	Técnico Administrativo
Thaís Brito Dibo	Técnico Administrativo
Michele Carvalho Lopes	Técnico Administrativo
Luís Rogério Ventura Martins Filho	Discente
Abílio Vital Ferreira	Discente
Simone de Amorim Lima	Discente
Carlos Juarez Velasco	Sociedade Civil

I.III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO DE REFERÊNCIA: 2016

1º RELATÓRIO PARCIAL

O Campus Juiz de Fora está situado na Zona da Mata de Minas Gerais. É uma região formada por 143 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas, abrangendo uma área de 35.726 km², com uma população estimada em 2,033 milhões de habitantes, cerca de 11,5% da população total do estado e densidade de 57 hab./km², 9% de participação no PIB estadual, estando a pequenas distâncias dos municípios que compõem os grandes centros consumidores do país. Está localizada no centro de gravidade do triângulo formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e sofre, portanto, as influências econômicas e sociais do processo evolutivo dessas metrópoles.

O cenário do Brasil na década de 50, marcado pelo processo de crescimento urbano e industrial, proclamava a necessidade de criação de cursos técnicos que atendessem a demanda por mão-de-obra qualificada no país. Diante desse contexto, foi inaugurado no dia 02 de fevereiro de 1957, nas dependências da Escola de Engenharia, o

Colégio Técnico Universitário sob a denominação de "Cursos Técnicos da Escola de Engenharia". A proposta de criação foi idealizada pelo então Diretor Técnico dessa Instituição, Dr. Josué Lage Filho.

As primeiras aulas do CTU, que a princípio ofereceu os cursos de "Máquinas e Motores", "Eletrotécnica", "Pontes e Estradas" e "Edificações", todos com duração de três anos, foram ministradas simultaneamente nas antigas instalações e laboratórios da Escola de Engenharia, no prédio onde hoje funciona o Diretório Central dos Estudantes (DCE), e no prédio onde funciona atualmente o Colégio de Aplicação João XXIII.

Ainda em consonância com o crescente desenvolvimento econômico no país, já na década de 60, a necessidade de qualificação profissional e integração escola/empresa fizeram com que os "Cursos Industriais Técnicos da Escola de Engenharia" fossem reconhecidos e incorporados à Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF em janeiro de 1965, passando então à denominação de Colégio Técnico Universitário.

Ao final de 1970, década em que foi criado o Curso Técnico de Metalurgia, algumas aulas eram ministradas no prédio da Rua Antônio Dias. O prédio, que pertencia à Fábrica Meurer, teve que ser desocupado. O CTU então foi transferido para o Campus da UFJF e instalou-se onde hoje é a Faculdade de Engenharia, oferecendo aulas também no atual prédio da Casa de Cultura, situado à Av. Rio Branco.

Na década de 80, houve a necessidade de o CTU mudar-se novamente para outro espaço. Desta vez, a escola passa a ocupar galpões provisórios, onde hoje se localiza a Faculdade de Arquitetura da UFJF. Atendendo à ascensão da informática, em 1987 surge o curso técnico de Informática Industrial, iniciativa pioneira no Brasil que, desde a sua criação, apresenta uma estrutura dinâmica que responde aos constantes avanços tecnológicos e às necessidades do mercado.

O último lugar que o Colégio Técnico Universitário ocuparia antes de se iniciar a construção de seu campus próprio seria a antiga Faculdade de Odontologia da UFJF, localizada na Rua Espírito Santo. No espaço destinado à antiga Escola União-Indústria, no bairro Fábrica, iniciou-se a construção definitiva do Campus do CTU em setembro de 1993, através de uma negociação com o Ministério da Agricultura. Entretanto, a transferência para a sede própria se consolidaria, de fato, em 1998. Com a tradição de possuir cursos técnicos de cunho industrial, em 1999, o CTU renova-se ao criar cursos no setor de prestação de serviços, atendendo às recentes demandas do mercado de trabalho em Juiz de Fora. Os primeiros foram os cursos técnicos em Transações Imobiliárias e Turismo (hoje Eventos). Em seguida vieram os cursos de Transporte e Trânsito (hoje Transporte Rodoviário) e Design de Móveis.

Hoje o Campus Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de MG possui um espaço físico de 32.000 m², com aproximadamente 10.500 m² de área construída, em expansão.

Nessa trajetória, o Campus cresceu consideravelmente, tanto na quantidade de alunos, como na ampliação do corpo docente e de servidores técnico administrativos em educação e na oferta de cursos. Hoje são mais de 4000 alunos distribuídos nos cursos de Design de Móveis, Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática, Mecânica, Metalurgia, Secretariado (Proeja), Transações Imobiliárias, Transporte Rodoviário e Eventos. Ainda oferece cursos técnicos na modalidade a distância (EAD), como Administração, Enfermagem, Eventos, Segurança do Trabalho, Serviços Públicos, Reciclagem, Finanças e Transações Imobiliárias. Possui ainda quatro cursos superiores: Engenharia Mecatrônica e Metalúrgica, Sistemas de Informação e Licenciatura em Física. Em 2013, iniciou-se a primeira turma do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* presencial em Metodologia da Educação Física Escolar e em 2015 a primeira turma do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física.

A instituição faz parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, em conjunto com outras Instituições Federais de Ensino da Zona da Mata e Campo das Vertentes. A Instituição abre novos horizontes para o Campus, potencializa o crescimento quantitativo e qualitativo de suas ações e continua a marcar cada vez mais a importância da sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social de Juiz de Fora e região.

II – METODOLOGIA

A avaliação institucional interna (auto avaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Auto avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre outras finalidade a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

Para a aplicação dos questionários e tabulação dos dados utilizou-se o programa *Lime Survey*. Trata-se de um software livre para aplicação de questionários *online* escrito em linguagem *PHP* e que usa o SGBD *MySQL*. As pesquisas podem incluir questionários personalizados e oferece análise estatística com base nos resultados.

A SPA disponibilizou horários no mês de janeiro para que os discentes respondessem aos questionários nos laboratórios de informática da instituição, mediante o controle do acesso por um dos membros da SPA, que esteve presente durante o processo.

Conforme cronograma abaixo:

Data	Horário
26/01/2017	10:30 às 13:00
	14:30 às 19:00
27/01/2017	09:00 às 13:00
	13:30 às 21:00

A participação dos servidores foi feita de modo *online* através do envio do link pelo e-mail institucional.

III – DESENVOLVIMENTO

De acordo com o art. 3 da Lei nº 10.861 que institui o SINAES, “a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais”, tais como a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No ano de 2016 foi estabelecido entre os membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação que **Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão** seriam os eixos analisados. Os demais eixos serão analisados nos outros anos, para que desse modo, seja possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de auto avaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados e indicadores levantados e analisados pela SPA – Juiz de Fora, na dimensão abaixo, são baseados em questionários disponibilizados para os docentes dos cursos superiores, técnicos administrativos em educação e discentes dos cursos superiores com matrículas ativas no ano de 2016. Na presente pesquisa, houve a participação de 188 respondentes. Deste total, 40 são docentes, 44 são técnicos administrativos e 104 são discentes dos cursos de Engenharia Mecatrônica, Licenciatura em Física, Sistemas de Informação e Engenharia Metalúrgica. Confrontando com dados de 2015 percebemos um decréscimo percentual de 60% na participação de respostas ao questionário. Tato fato nos revela uma queda considerável na participação dos em todos os segmentos. Podemos elencar alguns fatores que propiciaram este fato, tais como: suspensão do calendário letivo, devido à greve docente, ocupação do campus pelo segmento discente, alteração de calendário letivo que levou aplicação do questionário em período próximo as provas finais e início de recesso escolar. Em tempo, cabe ressaltar que a SPA se esforçou na divulgação da pesquisa a partir da publicidade de: banner, panfletos, disponibilização no sítio do campus, e-mail direcionados para coordenadores, professores técnicos administrativos e centros acadêmicos. Contudo, tais ações não melhoraram os índices de participação na pesquisa.

A – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As tabelas abaixo apresentam resultados quantitativos obtidos a partir da pesquisa de servidores e discentes nos seguintes aspectos: Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso se está sendo devidamente desenvolvido, se o curso oferece atividade de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o Projeto Pedagógico, se os alunos conhecem os membros do Colegiado do Curso, se eles conhecem o conceito do Curso no ENADE, se o curso está correspondendo às suas expectativas, se os docentes apresentam plano de ensino da disciplina no início do semestre, se tem bom relacionamento com os discentes, se incentivam a autonomia intelectual dos discentes, se são disponíveis para esclarecimento de dúvidas, se o plano de ensino apresentado aos estudantes contém os itens essenciais, se a totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para as disciplinas são cumpridas adequadamente, se no desenvolvimento das disciplinas fica garantida a relação teórico-prática, se as visitas técnicas e trabalho de campo desenvolvidos no curso têm relação com os conteúdos, se existe bom relacionamento entre os discentes, se a

turma é assídua às aulas, comprometida e responsável, se há disponibilidade de tempo para estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas, se as condições dos laboratórios de ensino, quanto a espaço de circulação e segurança são adequados, se a bibliografia para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca, se os alunos estão envolvidos em alguma atividade de pesquisa e extensão, se a periodicidade dos eventos científicos é satisfatória, se as atividades de pesquisa são integradas ao ensino e extensão e se a divulgação das atividades de pesquisa é adequado.

Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	29	22	0	0
Discentes E. Metalúrgica	17	6	0	0
Discentes Física	3	5	0	0
Discentes S. Informação	17	5	0	0

O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	22	2	0	27
Discentes E. Metalúrgica	11	2	0	10
Discentes Física	2	1	0	5
Discentes S. Informação	13	0	0	9

O curso oferece atividade de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o Projeto Pedagógico?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	26	4	0	21
Discentes E. Metalúrgica	16	1	0	6
Discentes Física	1	2	0	5
Discentes S. Informação	17	0	0	5

Você conhece os membros do Colegiado do Curso?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	21	19	0	11
Discentes E. Metalúrgica	10	9	0	4
Discentes Física	3	3	0	2
Discentes S. Informação	17	1	0	4

Conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE)?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	13	35	0	3
Discentes E. Metalúrgica	8	15	0	0
Discentes Física	2	6	0	0
Discentes S. Informação	8	14	0	0

O curso está correspondendo às suas expectativas?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	41	10	0	0
Discentes E. Metalúrgica	19	4	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	18	4	0	0

Os docentes apresentam plano de ensino da disciplina no início do semestre?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	51	0	0	0
Discentes E. Metalúrgica	23	0	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

Os docentes têm bom relacionamento com os discentes e são abertos ao diálogo?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	49	2	0	0
Discentes E. Metalúrgica	20	3	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	20	2	0	0

Os docentes incentivam a autonomia intelectual dos discentes?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	45	6	0	0
Discentes E. Metalúrgica	21	2	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

Os docentes são disponíveis para o esclarecimento de dúvidas?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	50	1	0	0
Discentes E. Metalúrgica	21	2	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	22	0	0	0

O plano de ensino apresentado aos estudantes contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas).	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	49	2	0	0
Discentes E. Metalúrgica	20	3	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para as disciplinas são cumpridas adequadamente	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	40	11	0	0
Discentes E. Metalúrgica	12	11	0	0
Discentes Física	5	3	0	0
Discentes S. Informação	18	4	0	0

No desenvolvimento das disciplinas, fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	37	14	0	0
Discentes E. Metalúrgica	19	4	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	16	6	0	0

As visitas técnicas e trabalho de campo desenvolvidos no curso têm relação com os conteúdos?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	47	4	0	0
Discentes E. Metalúrgica	18	5	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	18	4	0	0

Existe um bom relacionamento entre os discentes?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	48	3	0	0
Discentes E. Metalúrgica	20	3	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	22	0	0	0

A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	44	7	0	0
Discentes E. Metalúrgica	22	1	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	20	2	0	0

Há disponibilidade de tempo para estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	36	15	0	0
Discentes E. Metalúrgica	15	8	0	0
Discentes Física	4	4	0	0
Discentes S. Informação	18	4	0	0

As condições dos laboratórios de ensino, quanto a espaço de circulação e segurança (extintores, iluminação, bancadas, armários e pias) são adequados?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	43	8	0	0
Discentes E. Metalúrgica	20	3	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	18	4	0	0

A bibliografia para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	34	17	0	0
Discentes E. Metalúrgica	16	7	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	20	2	0	0

Você está envolvido em alguma atividade de pesquisa?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	14	37	0	0
Discentes E. Metalúrgica	7	16	0	0
Discentes Física	1	7	0	0
Discentes S. Informação	6	16	0	0

A periodicidade do eventos científicos é satisfatória?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	36	15	0	0
Discentes E. Metalúrgica	10	13	0	0
Discentes Física	5	3	0	0
Discentes S. Informação	16	6	0	0

As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	45	6	0	0
Discentes E. Metalúrgica	18	5	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

A divulgação das atividades de pesquisa é adequado?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	41	10	0	0
Discentes E. Metalúrgica	17	6	0	0
Discentes Física	4	4	0	0
Discentes S. Informação	19	3	0	0

O número de bolsas para pesquisa é suficiente?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	8	43	0	0
Discentes E. Metalúrgica	4	19	0	0
Discentes Física	2	6	0	0
Discentes S. Informação	6	16	0	0

Você participa de algum projeto de extensão?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	17	34	0	0
Discentes E. Metalúrgica	7	16	0	0
Discentes Física	1	7	0	0
Discentes S. Informação	10	12	0	0

As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	39	12	0	0
Discentes E. Metalúrgica	12	11	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	16	6	0	0

As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica			0	0
Discentes E. Metalúrgica			0	0
Discentes Física			0	0
Discentes S. Informação			0	0

O número de bolsas de extensão é adequado?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Discentes E. Mecatrônica	7	44	0	0
Discentes E. Metalúrgica	6	17	0	0
Discentes Física	3	5	0	0
Discentes S. Informação	6	16	0	0

Como pode ser observado nas tabelas acima, a percepção dos discentes quanto às Políticas acadêmicas se configura de modo geral satisfatória. Porém podemos elencar alguns quesitos mal avaliados, tais como:

- O conhecimento do conceito ENADE não é de conhecimento pela maioria dos discentes.
- A maioria dos alunos não está envolvida em nenhuma atividade de pesquisa e ou extensão.
- A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão não é adequada.

Particularmente para os discentes do Curso de Licenciatura em Física podemos verificar:

- A maioria não conhece o projeto pedagógico do curso.
- 50% responderam que não tem disponibilidade tempo para estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas.
- 50% responderam existir falta de divulgação das atividades de pesquisa.

Particularmente para os discentes do Curso de Engenharia Metalúrgica podemos verificar:

- A maior parte dos alunos respondeu que a periodicidade dos eventos científicos não são satisfatória.

Não é possível um comparativo deste eixo avaliativo com o que foi realizado em anos anteriores por se tratarem de eixos distintos. Contudo, no plano de desenvolvimento institucional (PDI) tal eixo é abordado da seguinte forma:

Segue o quadro 9: Objetivos associados à Pesquisa e Inovação



Quadro 9 - Objetivos Associados à Pesquisa e Inovação

Objetivos Associados à Pesquisa e Inovação							
Objetivo 1 - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores (soma dos câmpus)
1.1	Incrementar bolsas de pesquisa para discentes.	139	154	167	184	199	Número de bolsas em nível de Ensino Médio
		144	161	177	202	219	Número de bolsas em nível de Graduação
		25	31	35	41	45	Número de bolsas com perfil de Inovação
1.2	Criar e ampliar bolsas de pesquisa para servidores pesquisadores.	55	65	76	89	102	Número de bolsas concedidas.
1.3	Criar e ampliar a publicação da produção científica do IF Sudeste MG.	115	137	159	182	206	Número de artigos científicos publicados por servidores e discentes do Instituto.
		1	1	1	2	1	Número de Periódicos criados.
		8	12	15	19	22	Número de Livros publicados.
1.4	Incrementar infraestrutura para o desenvolvimento da pesquisa nos câmpus.	12	13	13	15	14	Número de salas para grupos de pesquisa.
		18	7	11	11	12	Número de novos laboratórios em funcionamento.
1.5	Ampliar a submissão de projetos em Editais de órgãos de fomento à Pesquisa (FAPEMIG, FINEP, CNPq, CAPES, etc.).	18	22	31	38	45	Número de novos projetos submetidos
1.6	Criar e/ou expandir Programas de Pesquisa em Cooperação.	3	3	6	8	12	Número de novos convênios firmados intercampus.
		7	8	10	13	15	Número de novos convênios firmados em âmbito nacional.
		3	4	4	7	8	Número de novos convênios firmados em âmbito internacional.
1.7	Realizar Eventos de Pesquisa e Pós-Graduação nos câmpus.	24	26	26	27	28	Número de Eventos realizados.
1.8	Captar recursos financeiro para Pesquisa em Instituições Externas.	340	352	475	495	670	Valores captados em mil reais.

Objetivo 5 - Ampliar a produção de conhecimento no IF Sudeste MG via projetos de extensão						
Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
5.1 Realizar seminários e oficinas sobre temas pertinentes a extensão, envolvendo docentes e técnicos-administrativos.	2	4	4	4	4	Número de seminários/oficinas realizados.
5.2 Realizar seminário anual de preparação de projetos PROEXT.	1	1	1	1	1	Número de seminários realizados.
5.3 Ampliar o número de propostas inscritas no PROEXT.	12	14	16	18	20	Número de propostas inscritas.
5.4 Padronizar os editais de extensão.	1	1	1	1	1	Editais padronizados.
5.5 Ampliar os recursos de editais voltados às ações socioculturais e esportivas.	20%	20%	20%	20%	20%	Aumento percentual de recursos em relação ao ano anterior.
5.6 Publicar semestralmente a Revista da Extensão.	2	2	2	2	2	Número de revistas publicadas.
5.7 Realizar seminário anual de apresentação dos projetos de extensão.	1	1	1	1	1	Número de seminários realizados.
Objetivo 6- Implantar política de estágio curricular do IF Sudeste de MG						
Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
6.1 Construir regulamento único para estágio curricular do IF.	1	-	-	-	-	Regulamento aprovado em órgão competente.

Objetivo 3 - Ampliar a interlocução com a sociedade						
Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
3.1 Intensificar a integração entre a comunicação e as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a comunidade.	80%	80%	90%	90%	100%	Porcentagem de ações cobertas pela comunicação.
3.2 Apoiar e fomentar eventos e projetos voltados à comunidade.	3%	3%	3%	3%	3%	Acréscimo do número de eventos realizados no IF (ano base: ano anterior).
3.3 Estreitar o relacionamento com pais e familiares.	4	4	4	4	4	Número de eventos realizados com pais e familiares por câmpus.
3.4 Acompanhar egressos.	20%	20%	20%	20%	20%	Acréscimo do número de alunos contactados (todo o IF) (ano base: ano anterior).
3.5 Ampliar relacionamento com empresas e instituições parceiras.	3%	3%	3%	3%	3%	Percentual de empresas conveniadas e cooperadas (todo o IF) (ano base: ano anterior).
3.6 Promover encontros entre câmpus e Prefeituras dos Municípios, realizando debates com a comunidade para o conhecimento e planejamento das ações institucionais.	8	10	12	14	16	Número de encontros realizados (todo o IF).
Objetivo 4 - Fortalecer, ampliar e apoiar as atividades de extensão						
Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
4.1 Implantar Circuito Cultural e Esportivos.	5	5	7	7	10	Número de grupos de arte, cultura, lazer e esportes implantados (todo o IF).
4.2 Implantar meios de comunicação comunitários e educativos.	0	1	2	2	3	Número de meios de comunicação implantados (todo o IF).
4.3 Promoção e participação em campanhas educativas e sociais, visando a mobilização interna e externa.	8	8	10	12	14	Número de campanhas com envolvimento do IF (todo o IF).
4.4 Ampliar a adesão em Programas Governamentais Sociais.	10%	5%	-	-	-	Acréscimo do número de vagas ofertadas (ano base: ano anterior).

Objetivo 2- Ampliar o número de bolsas						
Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
→ 2.1 Fomentar ampliação da oferta de bolsas de monitoria, tutoria e treinamento profissional em todos os Câmpus.	-	5%	10%	15%	20%	Ampliação do nº de bolsas ofertadas em relação a 2014.
→ 2.2 Elaborar as diretrizes para programas de monitoria, tutoria e treinamento profissional no IF.	1	1	1	-	-	Documentos aprovados no órgão colegiado competente.

Em relação ao que foi estabelecido no PDI, percebeu-se que mesmo o eixo acadêmico sendo considerado satisfatório para a maioria dos respondentes, a Instituição tem previsão ampliação do número de bolsas, da interlocução com a sociedade, da produção de conhecimento científico via projetos de extensão e estimular pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade. Na avaliação do questionário os participantes demonstraram insatisfação quanto à quantidade de bolsas de pesquisa e extensão. Pela análise do PDI percebe-se nos itens 1.1, 1.2 e 1.6 que a Instituição tem como objetivo incrementar bolsas de pesquisas para discentes, criar e ampliar bolsas de pesquisas para servidores pesquisadores e criar/expandir Programas de Pesquisa em Cooperação.

Nos itens 2.1 e 2.2 infere-se que pretende fomentar ampliação da oferta de bolsas de monitoria, tutoria e treinamento profissional e elaborar diretrizes para programas de monitoria, tutoria e treinamento profissional.

Conforme itens 3.1 e 3.2 entende-se que a Instituição almeja intensificar a integração entre a comunicação e as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a comunidade e apoiar e fomentar eventos e projetos voltados para a comunidade.

De acordo com os itens 5.1, 5.3, 5.4 e 5.5 percebe-se que a Instituição pretende realizar seminários e oficinas sobre temas pertinentes à extensão, envolvendo docentes e Taes, ampliar o número de propostas inscritas no PROEXT, padronizar os editais de extensão e ampliar os recursos de editais voltados às ações socioculturais e esportivas.

B - Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As tabelas abaixo apresentam resultados quantitativos obtidos a partir da pesquisa de servidores e discentes nos seguintes aspectos: Se o número de docentes e TAEs é suficiente para atender satisfatoriamente o Campus, se o Campus possibilita o crescimento profissional dos servidores, se a Instituição incentiva à qualificação para participação em programa de pós-graduação, com políticas para apoio financeiro, convênios e critérios para afastamento, se a experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação profissional dos TAEs permitem desenvolver com qualidade a missão institucional, se a chefia é exercida com firmeza e bom senso, se existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, se os critérios para progressão funcional são claros e efetivos, se as condições de trabalho oferecidas pela instituição são adequadas, se há condições de convivência e integração social entre membros da instituição, se a disponibilidade do diretor geral e dos diretores sistêmicos é satisfatória, se há firmeza e bom senso na condução da direção, se demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las, se no desenvolvimento do curso, percebem ações que favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, se o coordenador do curso (anos 2015 e 2016) está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso, se encaminha soluções para os problemas surgidos no curso, se relaciona-se bem com os discentes e os docentes, se busca ou abre possibilidade para o diálogo, se comunica-se com os discentes e docente formalmente, se a coordenação (local onde funciona a coordenação) se encontra organizada, se conhecem o PDI, se no PDI existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da instituição, se existe coerência entre as ações praticadas pelo Campus e o proposto na missão da instituição, se o SI é de boa qualidade, se a ouvidoria da Instituição e também do Campus funcionam segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos dispendo de pessoal e infraestrutura adequados, se os participantes consideram que os meios e canais de comunicação são de qualidade e adequados, se conhecem o organograma administrativo da Reitoria e do Campus, se conhecem os procedimentos administrativos do Campus, se as informações sobre procedimentos administrativos são de simples localização e se tem o hábito de consultar o site da Reitoria e do Campus.

O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente o Campus?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Docentes	22	12	0	6
Técnicos Administrativos	30	9	0	5
O número de técnicos-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente o Campus?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Docentes	18	16	0	6
Técnicos Administrativos	3	36	0	5

O Campus possibilita o crescimento profissional dos servidores?	Sim	Não	Algumas vezes	Não Respondeu
Docentes	27	7	0	6
Técnicos Administrativos	19	20	0	5

A instituição incentiva à qualificação para participação em programas de pós-graduação, com políticas para apoio financeiro, convênios e critérios para afastamento?	Sim	Não	Algumas Vezes	Não Respondeu
Docentes	27	7	0	6
Técnicos Administrativos	16	23	0	5

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação profissional dos técnicos administrativos em educação permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	Sim	Não	Algumas Vezes	Não respondeu
Docentes	31	3	0	6
Técnicos Administrativos	32	7	0	5

A chefia é exercida com firmeza e bom senso	Sim	Não	Algumas Vezes	Não aplicável
Docentes	25	9	0	6
Técnicos Administrativos	24	14	0	6
Discentes E. Mecatrônica	47	4	0	0
Discentes E. Metalúrgica	21	2	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	Sim	Não	Algumas Vezes	Não respondeu
Docentes	16	18	0	6
Técnicos Administrativos	13	26	0	5

Os critérios para progressão funcional são claros e efetivo?	Sim	Não	Algumas Vezes	Não respondeu
Docentes	23	11	0	6
Técnicos Administrativos	27	12	0	5

As condições de trabalho oferecidas pelas Instituição são adequadas?	Sim	Não	Algumas Vezes	Não respondeu
Docentes	27	7	0	6
Técnicos Administrativos	24	15	0	5

Há ações de convivência e integração social entre os membros da Instituição	Sim	Não	Algumas Vezes	Não respondeu
Docentes	11	23	0	6
Técnicos Administrativos	8	31	0	5

A disponibilidade do Diretor Geral e dos Diretores Sistêmicos é satisfatória?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	29	5	0	6
Técnicos Administrativos	25	13	0	6
Discentes E. Mecatrônica	31	20	0	0
Discentes E. Metalúrgica	17	6	0	0
Discentes Física	5	3	0	0
Discentes S. Informação	16	6	0	0

Há firmeza e bom senso na condução da direção (envolvendo Diretor Geral e Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão)?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	23	11	0	6
Técnicos Administrativos	18	20	0	6
Discentes E. Mecatrônica	43	8	0	0
Discentes E. Metalúrgica	21	2	0	0
Discentes Física	6	2	0	0
Discentes S. Informação	19	3	0	0

Demostram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	27	7	0	6
Técnicos Administrativos	19	19	0	6
Discentes E. Mecatrônica	44	7	0	0
Discentes E. Metalúrgica	21	2	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	20	2	0	0

No desenvolvimento do curso, você percebe ações que favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Docentes	8	7	21	4
Técnicos Administrativos	11	8	23	2
Discentes E. Mecatrônica	24	8	19	0
Discentes E. Metalúrgica	10	4	9	0
Discentes Física	2	1	5	0

Discentes S. Informação	5	2	15	0
-------------------------	---	---	----	---

O coordenador do curso (anos de 2015 e 2016) está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	30	4	0	6
Discentes E. Mecatrônica	48	3	0	0
Discentes E. Metalúrgica	21	2	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	18	4	0	0

O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	27	7	0	6
Discentes E. Mecatrônica	47	4	0	0
Discentes E. Metalúrgica	20	3	0	0
Discentes Física	6	2	0	0
Discentes S. Informação	17	5	0	0

O coordenador do curso relaciona-se bem com os discentes?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	33	1	0	6
Discentes E. Mecatrônica	49	2	0	0
Discentes E. Metalúrgica	22	1	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

O coordenador do curso relaciona-se bem com os docentes?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	32	2	0	6
Discentes E. Mecatrônica	50	1	0	0
Discentes E. Metalúrgica	22	1	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

O coordenador do curso busca ou abre possibilidade para o diálogo	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	29	5	0	6
Discentes E. Mecatrônica	51	10	0	0
Discentes E. Metalúrgica	22	1	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	20	2	0	0

Ele comunica-se com os docentes e discentes formalmente?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	30	4	0	6
Discentes E. Mecatrônica	47	4	0	0
Discentes E. Metalúrgica	21	2	0	0
Discentes Física	8	0	0	0
Discentes S. Informação	20	2	0	0

A coordenação do curso (local onde funciona a coordenação) se encontra organizada	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	33	1	0	6
Discentes E. Mecatrônica	39	12	0	0
Discentes E. Metalúrgica	17	6	0	0
Discentes Física	6	2	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	17	19	0	4
Técnicos Administrativos	25	17	0	2
Discentes E. Mecatrônica	7	44	0	0
Discentes E. Metalúrgica	3	20	0	0
Discentes Física	0	8	0	0
Discentes S. Informação	1	21	0	0

No PDI, existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da Instituição?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docente	15	2	0	23
Técnicos	22	3	0	19

Administrativos				
Discentes E. Mecatrônica	7	0	0	44
Discentes E. Metalúrgica	3	0	0	20
Discentes Física	0	0	0	8
Discentes S. Informação	1	0	0	21

No PDI, existe coerência entre as ações praticadas pelo Campus e o proposto na missão da Instituição?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	13	4	0	23
Técnicos Administrativos	13	12	0	19
Discentes E. Mecatrônica	7	0	0	44
Discentes E. Metalúrgica	3	0	0	20
Discentes Física	0	0	0	8
Discentes S. Informação	0	1	0	21

O Sistema de Informações do Campus é de boa qualidade e eficiente	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	25	9	0	6
Técnicos Administrativos	14	24	0	6
Discentes E. Mecatrônica	40	11	0	0
Discentes E. Metalúrgica	18	5	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

A ouvidoria da Instituição e também do Campus funcionam segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	20	14	0	6
Técnicos Administrativos	16	22	0	6
Discentes E. Mecatrônica	38	13	0	0
Discentes E. Metalúrgica	19	4	0	0
Discentes Física	6	2	0	0
Discentes S. Informação	20	2	0	0

Você considera que os meios e canais de comunicação na Instituição são de qualidade e adequados?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	23	11	0	6
Técnicos Administrativos	15	23	0	6
Discentes E. Mecatrônica	41	10	0	0
Discentes E. Metalúrgica	16	7	0	0
Discentes Física	7	1	0	0
Discentes S. Informação	21	1	0	0

Você conhece o organograma administrativo da Instituição, envolvendo a Reitoria e sua relação com o Campus.	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	19	15	0	6
Técnicos Administrativos	19	20	0	5
Discentes E. Mecatrônica	6	45	0	0
Discentes E. Metalúrgica	4	19	0	0
Discentes Física	0	8	0	0
Discentes S. Informação	3	19	0	0

Você conhece o organograma administrativo da Instituição, envolvendo o Campus?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	20	14	0	6
Técnicos Administrativos	28	11	0	5
Discentes E. Mecatrônica	10	41	0	0
Discentes E. Metalúrgica	8	15	0	0
Discentes Física	2	6	0	0
Discentes S. Informação	4	18	0	0

Você conhece os procedimentos administrativos do Campus?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	19	15	0	6
Técnicos Administrativos	27	12	0	5
Discentes E. Mecatrônica	11	40	0	0
Discentes E. Metalúrgica	11	12	0	0
Discentes Física	2	6	0	0
Discentes S. Informação	4	18	0	0

AS informações sobre procedimentos administrativos são de simples localização?	Sim	Não	Algumas vezes	Não aplicável
Docentes	11	23	0	6
Técnicos Administrativos	6	33	0	5
Discentes E. Mecatrônica	16	35	0	0
Discentes E. Metalúrgica	13	10	0	0
Discentes Física	4	4	0	0
Discentes S. Informação	11	11	0	0

Você tem o hábito de consultar o site da Reitoria?	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Docentes	15	11	10	4
Técnicos Administrativos	12	8	22	2
Discentes E. Mecatrônica	4	36	11	0
Discentes E. Metalúrgica	2	15	6	0

Discentes Física	1	6	1	0
Discentes S. Informação	3	11	8	0

Você tem o hábito de consultar o site do Campus	Sim	Não	Algumas vezes	Não respondeu
Docentes	30	0	6	4
Técnicos Administrativos	30	2	10	2
Discentes E. Mecatrônica	34	1	16	0
Discentes E. Metalúrgica	16	1	6	0
Discentes Física	7	0	1	0
Discentes S. Informação	17	1	4	0

Como pode ser observado nas tabelas acima, a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos em educação quanto às Políticas de Gestão se configura de modo geral satisfatória. Contudo, o quesito, informações sobre os procedimentos administrativos não foi bem avaliado. A maioria respondeu que os procedimentos não são de simples localização.

Particularmente, analisando os segmentos participantes da pesquisa em separado, podemos notar.

➤ Os Discentes.

- Em sua maioria, responderam desconhecer o organograma e os procedimentos administrativo da Instituição e ou campus, e também, não possui o hábito de consultar o site da reitoria.
- Não conhece o PDI da instituição.
- Não conhecem o organograma administrativo da instituição, envolvendo a reitoria e sua relação com o campus.

➤ Os Técnicos Administrativos em Educação em sua maioria respondeu.

- Não haver firmeza e bom senso na condução de direção (envolvendo o diretor geral e diretores ensino, pesquisa e extensão).
- O sistema de informação do campus não é de boa qualidade e eficiente.
- A ouvidoria do instituto e campus não funcionam segundo os padrões de qualidade claramente estabelecido, e, não dispõe de pessoal e infraestrutura adequados.
- Não consideram que os meios e canais de comunicação na instituição são de qualidade e ou adequados.
- Acredita que o campus não possibilita o crescimento profissional.
- O número de técnicos administrativos não é suficiente para atender satisfatoriamente o campus.
- A instituição não incentiva a qualificação para participação e programas de pós-graduação, com políticas para apoio financeiro, convênios e critérios para afastamentos.
- Não existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função.
- Não há ações de convivência e integração social entre os membros da instituição.

- Não conhecem o organograma administrativo da instituição, envolvendo a reitoria e sua relação com o campus.

➤ Docentes

- Não existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função.
- Não há ações de convivência e integração social entre os membros da instituição.
- Não conhece o PDI da instituição.

Não é possível um comparativo deste eixo avaliativo com o que foi realizado em anos anteriores por se tratarem de eixos distintos. Contudo, no plano de desenvolvimento institucional do campus Juiz de Fora tal eixo é abordado da seguinte forma:

Segue o quadro 2: Objetivos associados à Gestão de Pessoas extraído do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2-2019:



4. Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores

Quadro 2 - Objetivos Associados à Gestão de Pessoas

Objetivos Associados à Gestão de Pessoas								
Objetivo 1 - Implementar e socializar políticas e normatizações								
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores	
→	1.1	Ter documento normativo para movimentação de pessoal entre setores da unidade.	2	2	2	2	1	Número de documentos aprovados pelos órgãos competentes.
	1.2	Ter documento normativo para remoção de pessoal entre os câmpus.	1	-	-	-	-	Documento aprovado pelo órgão competente.
→	1.3	Padronizar nas unidades do IF os procedimentos da Gestão de Pessoas (Estágio Probatório, Licenças, Progressões etc).	2	2	2	2	2	Quantidade de procedimentos padronizados.
	1.4	Rever resolução que regulamenta o concurso docente anualmente.	1	1	1	1	1	Resolução revisada e aprovada pelo órgão competente.
	1.5	Criação do Fórum de Gestão de Pessoas do IF.	1	-	-	-	-	Fórum criado, regulamentado e regimentado.
Objetivo 2 - Promover a qualificação e capacitação								
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores	
→	2.1	Ter plano de capacitação dos servidores.	1	-	-	-	-	Plano elaborado e aprovado pelo órgão competente.
	2.2	Promover anualmente a pós-graduação lato sensu em educação presencial e EAD para os docentes não licenciados.	20%	40%	60%	70%	90%	Porcentagem de docentes não licenciados que se capacitaram.
→	2.3	Capacitar os servidores nas modalidades presenciais e a distância.	-	20%	40%	50%	70%	Porcentagem de servidores capacitados nos cursos ofertados pelo IF.
Objetivo 3 - Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor								
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores	
→	3.1	Oferecer exames periódicos para todos os servidores do IF anualmente.	15%	20%	25%	30%	35%	Porcentagem de servidores com exames realizados.
→	3.2	Implantar o programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	1	-	-	-	-	Programa implantado.
	3.3	Implantar o programa de Preparação para Aposentadoria.	10%	15%	20%	25%	30%	Porcentagem de participação dos servidores aptos a se aposentar nos próximos cinco anos.
→	3.4	Implantar o programa de atenção e relacionamento com os servidores aposentados.	-	10%	15%	20%	25%	Porcentagem de servidores aposentados que participaram do programa.
→	3.5	Promover o dia do servidor em todas as unidades anualmente.	9	9	9	9	9	Eventos realizados.

Quadro 4 - Objetivos Associados à Gestão Participativa e Integradora

Objetivos Associados à Gestão Democrática Participativa e Integradora						
Objetivo 1 - Revisar Estatuto e Regimentos Gerais e de Câmpus.						
Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1 Revisar Estatuto e Regimento Geral.	1	-	-	-	-	Estatuto e Regimento Geral aprovado no CONSU.
1.2 Revisar ou criar os Regimentos Internos de todos os câmpus.	-	100%	-	-	-	Porcentagem dos câmpus com Regimento Interno criados ou revisados aprovados nos CONSU.
1.3 Fortalecer os fóruns e colegiados institucionais.	100%	-	-	-	-	Percentual de Fóruns com regimento estabelecido e aprovado no órgão colegiado competente.
	100%	-	-	-	-	Percentual de Colegiados com regimento estabelecido e aprovado no órgão colegiado competente.
1.4 Possibilitar a participação sindical e da sociedade civil nos conselhos.	-	100%	-	-	-	Normalizado no Regimento Interno dos câmpus a forma de escolha e o nº de representantes no conselho.
Objetivo 2 - Promover e fortalecer a cultura democrática e integradora.						
Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
2.1 Realizar o planejamento estratégico, com ampla participação da comunidade interna, nas unidades a cada 5 anos.	-	-	100%	-	-	Câmpus com planejamento estratégico realizado e publicado a cada 5 anos.
2.2 Criar infraestrutura adequada para a Ouvidoria (Agentes) em cada Câmpus.	-	100%	-	-	-	Ouvidoria (Agente) implementada em cada Câmpus.
2.3 Garantir que haja processos eleitorais para escolha de coordenadores de curso, chefes de departamento acadêmicos ou seus cargos equivalentes.	-	100%	-	-	-	Normalizado no Regimento Interno dos Câmpus que a escolha para esses cargos se dará através de eleição.
2.4 Garantir que haja processos eleitorais para escolha de representantes, dos segmentos docentes, discentes e Técnicos Administrativos, nos órgãos colegiados.	-	100%	-	-	-	Normalizado no Regimento Interno dos Câmpus que a escolha para esses cargos se dará através de eleição.
2.5 Garantir um melhor equilíbrio entre os cargos de confiança e os cargos de representatividade nos conselhos de câmpus.	-	100%	-	-	-	Normalizado no Regimento Interno dos Câmpus que a composição dos conselho tenha o nº de membros eleitos maior que o nº de membros indicados pelo Diretor.
2.6 Promover seminários temáticos para compartilhamento de informações, experiências e boas práticas.	1	1	1	1	1	Quantidade de seminários realizados por Fórum institucional.

Em relação ao que foi estabelecido no PDI, percebeu-se que mesmo o eixo políticas de gestão sendo considerado satisfatório, o campus tem previsão de realização de diversos objetivos, tais como: implementar e socializar políticas e normatizações, promover a qualificação e capacitação, promover e fortalecer a cultura democrática e integradora, capacitar os servidores em cursos de pós-graduação, implementar e socializar políticas e normatizações, promover a qualificação e capacitação e promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor.

Um item que foi percebido como fragilidade do campus na avaliação do questionário os participantes demonstraram insatisfação com relação a desconhecer o organograma e os procedimentos administrativo da Instituição, não possuir o hábito de consultar o site da reitoria, não conhecer o PDI e o organograma administrativo da instituição, envolvendo a reitoria e sua relação com o campus. Com a análise do PDI entende-se que a Instituição de acordo com os itens 1.1, 1.2 e 1.3 tem como objetivos revisar o Estatuto e o Regimento Geral e revisar ou crias os Regimentos Internos de todos os Campus e padronizar nas unidades do IG os procedimentos da Gestão de Pessoas.

Outros itens mal avaliados no questionário foram: Acreditam que o campus não possibilita o crescimento profissional, o número de técnicos administrativos não é suficiente para atender satisfatoriamente o campus, a instituição não incentiva a qualificação para participação e programas de pós-graduação, com políticas para apoio financeiro, convênios e critérios para afastamentos, não existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, não há ações de convivência e integração

social entre os membros da instituição. Com a análise do PDI entende-se que a Instituição tem como metas de acordo com os itens 2.1, 2.3, 3.2, 3.4, 3.5, 2.6: Ter plano de capacitação dos servidores, capacitar os servidores nas modalidades presenciais e à distância, implantar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, implantar o programa de atenção e relacionamento com os servidores aposentados, promover o dia do servidor em todas as unidades anualmente.

V- AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a análise dos dados, os membros da SPA farão uma reunião com o Diretor Geral, com as coordenações dos Cursos de Graduação para apresentação dos dados.